

COMUNICAÇÃO INTERNA 15/2002

1ª Quinzena de Junho de 2002.

1. **Reunião da Comissão de Residência Médica** – O Diretor de Apoio ao Pós-Graduando, Dr. Alvin Laemmel, representando o SIMESC, participou de reunião da CEREM (Comissão Estadual de Residência Médica do Estado de Santa Catarina), realizada no dia 08, que contou com a participação da Professora Vera L. Bezerra, Secretária Executiva da CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica) e do Professor Cláudio Marroni, Coordenador da Região Sul da CNRM, além de representantes - coordenadores e residentes - dos hospitais que mantêm programa de residência médica no Estado (Florianópolis, Rio do Sul, Blumenau, Criciúma e Tubarão), do CREMESC, da ACM, da ACMR e também da Secretaria da Saúde. Foram abordados alguns tópicos da resolução 02/2002, dando maior poder às CEREMs, no intuito de descentralizar as ações da CNRM. Diante disso, ficou definido que a CEREM deve ser reativada e por este motivo, foi designada uma Diretoria provisória até o dia 13 de julho, quando haverá uma nova reunião plenária com todos os representantes das partes envolvidas para eleição da Diretoria Definitiva da Comissão Estadual de Residência Médica. Na oportunidade, serão discutidos tópicos estatutários da entidade. Para a Diretoria provisória da CEREM foram designados os seguintes nomes, Dr. Antônio C. Cavallazzi, para Presidente, Dr. Sérgio W. Duwe para Vice-Presidente, Dr. Jorge Abi-Saab Neto, para Secretário Geral, Dr. Viriato Cunha, para 2º Secretário, e Dr. Alvin Laemmel para Tesoureiro. O SIMESC tem intenção de participar da Diretoria CEREM/SC.

2. **Congresso Sobre Políticas Médicas** – Foi realizado, nos dias 13, 14 e 15 de junho, em São Paulo, o II Congresso Brasileiro de Política Médica, que reuniu a FENAM (Federação Nacional dos Médicos), a CMB (Confederação Médica Brasileira), a AMB (Associação Médica Brasileira) e o CFM (Conselho Federal de Medicina). Na oportunidade, as entidades elaboraram a “**Carta dos Médicos Brasileiros aos Candidatos nas Eleições de 2002**” com as principais propostas para a instalação de uma política responsável de Saúde, garantindo apoio aos candidatos tanto federais quanto estaduais, que se comprometerem oficialmente com as ações defendidas pelos profissionais do setor. Entre as reivindicações das entidades, estão:
 - a) a aplicação de recursos necessários na rede pública de Saúde, para recuperar instalações, atualizar equipamentos e ampliar a oferta de serviços à população;
 - b) a revisão dos valores pagos pelos serviços prestados ao SUS, cujas correções em 08 anos estão em enorme desproporção com os índices do setor, avaliados pela FIPE em mais de 150%;
 - c) a definição de um amplo projeto de promoção à Saúde, com ênfase às ações preventivas, controle epidemiológico e imunização, combate a endemias, fiscalização das redes de esgoto, água, coleta e tratamento do lixo, com prioridade absoluta;
 - d) o controle da proliferação de faculdades de Medicina sem avaliação da necessidade social do curso, restabelecendo a responsabilidade do Conselho Nacional de Saúde para este reconhecimento e exigindo das escolas existentes o cumprimento de requisitos básicos para o funcionamento. adas sobre o evento.